

Correnteza Express

Informativo do SIGRH - Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos - São Paulo | Abril/2014

PRESIDENTE DA FABHAT EXPLICA PROCESSO DE COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA NO ALTO TIETÊ



Após quase três anos e meio, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), uma das bacias críticas do Estado, aprovou em março a cobrança pelo uso da água, um instrumento importante de gestão. O trabalho foi um esforço conjunto da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH), através do Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE), da Secretaria Executiva e da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT).

(Para entender como funciona a cobrança, quem paga, quais os objetivos da cobrança, onde será investido, entre outras dúvidas, acesse o link: ["20 perguntas sobre a cobrança pelo Uso da Água"](#))

"Em 2012, o DAEE analisou 2.000 processos de outorgas abrindo um por um. Como não era um caso de cobrança, mas sim de outorga, foi mais complicado. Tiveram que trabalhar muito para ajustar o processo de outorga para o de cobrança. Foi um trabalho muito intenso para chegar ao cadastro", explicou o presidente e diretor técnico da FABHAT, Francisco José de Toledo Piza.

Responsável pela diretoria da bacia do Alto Tietê e da Baixada Santista, a engenheira do DAEE Seica Ono também opinou sobre os processos. "Foi um trabalho árduo. Esta da estruturação do cadastro de usuários de cobrança", disse Seica. "Agora estamos (o DAEE) dando apoio técnico (a FABHAT) para auxiliá-la", completou.

Mesmo com cadastro pronto, Piza ressaltou que a instalação da cobrança não ficou mais simples e ainda exige muito trabalho. "Somos o primeiro Comitê em que o processo de cobrança é assumido desde o início pela Agência. Foi realizado convênios com o DAEE, a CETESB. É um processo que passa por várias esferas do Estado, DAEE, CETESB, Fundação, Agente Financeiro... Não são funções muito diretas e fáceis de serem realizadas", justificou Piza.

Apesar das dificuldades, todos estão satisfeitos com os resultados e salientou o esforço da SSRH, responsável pela Secretaria executiva do CBH-AT. "O processo teve grande complexidade e destaque a determinação do Secretário (na época, Edson Giriboni) para a viabilização de todos os espaços. Ele foi muito importante no processo", sublinhou Piza.

O presidente da FABHAT ainda revelou que os usuários estão sendo bem solícitos com a cobrança e assegurou a aceitação da sociedade. Em 2014, o planejamento para arrecadação é de R\$ 24 milhões, aumentando para R\$ 32 milhões em 2015. A partir de 2016, a FABHAT espera que o número suba para R\$ 40 milhões. "Agora aumenta a responsabilidade de todos para realizar um bom Plano de Bacia e manter na agenda dos governantes de recuperar toda a Bacia do Alto Tietê".

Acompanhe o Sigrh nas Redes Sociais



www.facebook.com/sigrhsp



www.twitter.com/sigrh



www.youtube.com/sigrhsp

COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS

Rua Bela Cintra, 847 - 11º andar - Consolação - Cep: 01415-903 - São Paulo

www.sigrh.sp.gov.br | contato.crhi@gmail.com